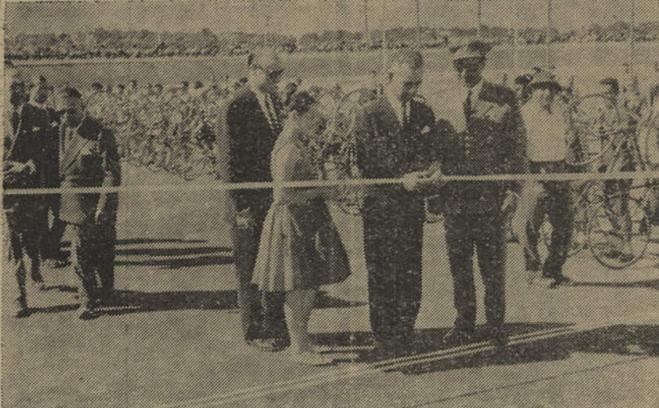


# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARHEIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPJGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



O sr. Eng.º Arantes e Oliveira, antigo Ministro das Obras Públicas quando da inauguração da Pista do Ginásio de Tavira

## A PISTA DO GINÁSIO

### TERÁ VALIDO A PENA?

TERÁ valido a pena ter proporcionado à cidade e ao Clube o espectáculo extraordinário que as fotografias documentam?

Que sentirão hoje, perante o espectáculo confrangedor que se depara aos olhos de todos que demandam os portões escancarados da «melhor pista de ciclismo do País», aqueles que conseguiram pôr de pé uma obra impar que era o seu orgulho?

## O Cortejo de Oferendas da Conceição de Tavira

Rendeu cerca de 25 contos

Rendeu cerca de 25 contos o Cortejo de Oferendas realizado no passado domingo nas povoações de Conceição e Cabanas, em benefício das obras de restauro da Igreja Matriz, a que presidiu Sua Ex.ª Reverendíssima o sr. Bispo do Algarve.

Aproximadamente 11 contos foi o contributo dos pescadores de Cabanas.

## AS FESTAS DE ALCOUTIM

REALIZAM-SE NOS DIAS

13, 14 E 15 DE SETEMBRO

AO contrário do que se chegou a propalar as festas de Alcoutim realizam-se nos dias 13, 14 e 15 do corrente, por ocasião da sua tradicional feira.

Vai pois realizar-se o XVII Anos das Grandes Festas da Vila de Alcoutim, com o programa seguinte:

Dia 13 — às 8 h. alvorada; às 12, abertura da quermesse e lançamento de fogo de artifício; às 17, Regata de lanchas, no Guadiana e às 21,30, baile, abrihantado pelo conjunto «Os Pancas»; às 23, Variedades, com a colaboração do artista da rádio Xavier de Oliveira, acompanhado à guitarra e à viola por Morais Carneiro e Waldemar Ramos.

Dia 14 — Repetição dos folguedos do dia anterior e às 17 horas, VIII Travessia do Rio Guadiana, tradicional prova de

(Continua na 2.ª página)

## ARBORIZAR

### É CONTRIBUIR PARA RIQUEZA FUTURA E FOMENTAR AS INDÚSTRIAS

Acentuada euforia de construções urbanas na nossa província, que indiscutivelmente quase duplicou de área, tem sido feita, em grande parte, com sacrifício de terrenos arborizados, diminuindo assim uma parte considerável de matéria prima, não só de lenhas como de outros derivados, que interessam à indústria e economia regional.

Nalgumas zonas, têm-se sacrificado bocados de horta, o que constitui também um factor de desvalorização no sector agrícola, havendo que pensar-se em fazer a necessária compensação.

Tem o Algarve condições excepcionais para se fazer a arborização da serra, ou trans-

formar locais adequados a novos hortejos, a fim de se restaurar o equilíbrio que possa ter-se gerado.

O assunto de arborização, está de há muito reclamado

por  
A. J. PATROCÍNIO

para muitas regiões, e no Algarve tem ele sido debatido com certa insistência, sem contudo se ter ainda processado um movimento intenso nesse sentido.

(Continua na 2.ª página)

## NOVO CAPITÃO DO PORTO DE TAVIRA

No dia 28 do passado mês de Agosto, assumiu o cargo de Presidente da Direcção da Casa dos Pescadores de Tavira, o sr. Comandante Fernando Ventura Duarte, Capitão do Porto desta cidade.

A posse foi conferida pelo sr. Comandante Angelo Bismark, em representação da Direcção da Junta Central das Casas dos Pescadores, que ao usar da palavra, enalteceu a figura daquele distinto oficial da Armada, pondo em destaque as suas brilhantes qualidades de inteligência e de carácter, que muito vão contribuir para o engrandecimento do Organismo que vai superiormente dirigir.

(Continua na 2.ª página)



Os Ciclistas do Ginásio na festa inaugural da sua excelente Pista

## Respondendo...

Ao Ex.º Sr. G. O. G.

COMPLETAMENTE ignorante em matéria de espiritismo, não venho aqui para

dos anos e contrariedades, peso inflexível que não perdoa.

(Continua na 2.ª página)

## TROVA

Mulheres, fingem de monjas,  
Mas são crianças travessas,  
Que se entretem com lisonjas  
E se enganam com promessas.

V. P.

## HOJE NO PARQUE MUNICIPAL

### «A NOITE YÉ YÉ»

Hoje, no Parque Municipal de Tavira, realiza-se a «Noite Yé Yé», promovida pela Comissão Municipal de Turismo.

Depois dos êxitos alcançados com os artistas Trislão da Silva e António Mourão, figuras grandes dos nossos cartazes, apresenta hoje quatro artistas da nossa rádio e televisão que certamente cairão no agrado do nosso público e são eles: Manuel Mar, o famoso criador de «Velas ao Luar», Isabel Amaro, a Rita Pavoni portuguesa e o famoso duo Yé Yé Tonia Zé e Armando Ilídio, que serão acompanhados ao piano pela distinta pianista e compositora Helena Moreira Viana.

O baile será abrihantado pelo magnífico conjunto «The Soft Band», o melhor no seu género que existe no Algarve.



A formosa Ilha de Tavira

## XVII Concurso das Praias de Portugal

### (Construções na Areia)

Realizam-se, respectivamente, nos dias 9 e 11 de Setembro nas praias de Monte Gordo e de Tavira, os concursos de Construções na Areia, promovidos pelo «Diário de Notícias».

Na formosa Ilha de Tavira terá lugar no próximo dia 11, com início às 12 horas, o 1.º Concurso de Construções na Areia.

### O ALFAIATE ALGARVIO

O mais conhecido alfaiate e costureiro de Caracás, um português, natural do Algarve, Alvaro Clemente, que foi recentemente condecorado pelo Presidente da República da Venezuela, dr Raul Leoni, com a Ordem de Francisco de Miranda, inaugurará em breve, naquela capital, um «Centro da Moda» talvez único no seu género em todo o mundo: instalado entre árvores, no meio de grande e luxuosa quinta, será construído por dezenas de «boutiques» para senhoras, homens e crianças.

### Pela Imprensa

#### «Notícias de Albufeira»

Completo um ano de vida este nosso prezado colega, brilhante quinzenário albufeirense, fundado pelo categorizado jornalista Gentil Marques, que tem sido sempre o seu mais directo orientador.

Foi seu primeiro director o saudoso padre Semedo de Azevedo e presentemente é o sr. arquitecto Norberto Corrêa.

Pela passagem da brilhante efeméride felicitamos nas pessoas dos seus ilustres director e delegado em Lisboa, todos os seus colaboradores com votos de muitas prosperidades para «Notícias de Albufeira».

Os prémios já há dias que se encontram expostos na Comissão Municipal de Turismo e as inscrições terminam no dia 10, às 10 horas.

Um dia de festa para a petizada tavirense que vai pela primeira vez mostrar as suas habilidades e estamos convencidos que não se inferiorizará em relação às outras praias.

### O NOVO ARRASTÃO

#### «CIDADE DE TAVIRA»

Nos estaleiros de Vila do Conde está prestes a concluir-se a construção de um arrastão destinado à frota pesqueira do Algarve, o «Cidade de Tavira», da Cooperativa da Pesca dos Crustáceos de Olhão. O novo barco mede 26 metros e dispõe de um motor de 350 H.P. A tripulação é de 14 homens. O lançamento à água deve verificar-se este mês.

## FILATELIA

### ◆ As Exposições na Madeira foram de um êxito retumbante

REALIZARAM-SE no Funchal, no passado mês de Agosto a VI Exposição Filatélica Nacional e II Lubrapex-68, organizadas pelo Clube Filatélico da Madeira.

(Continua na 2.ª página)

## A Pista do Ginásio

(Continuação da 1.ª página)

Vivemos dia a dia, hora a hora, com aqueles que sonharam a utopia de realizar obra grandiosa, partindo do nada, com eles compartilhamos muitos momentos de dúvida e incerteza, muitas desilusões e dissabores.

Mas também, com todos eles reparamos a emoção, o sentimento da certeza do dever cumprido, e a alegria imensa dos momentos que estas fotografias documentam. Nunca as esqueceremos! E custa-nos admitir que os Tavirenses que conosco se viveram, tão depressa as tenham olvidado!

Será que os homens da minha terra são diferentes dos demais? Será que enquanto os outros lutam intransigentemente pelo engrandecimento das suas comunidades, nós nos deixamos envolver numa onda de desinteresse inexplicável?

Se não é assim como admitir que em escassa meia dúzia de anos, a pista que era o orgulho de todos os Tavirenses, seja hoje um campo em ruínas, que fere a sensibilidade daqueles que a visitam.

Ainda há pouco quando as obrigações de Homem do Ciclismo nos levaram, na — volta de preparação da última Volta a Portugal — a demandar a pista para determinação da quilometragem da etapa contra-relógio, perante o aspecto desolador que fomos encontrar e com que não contávamos, sentimos tamanha sensação de frustração, tanta mágoa, tanta tristeza pelo estado a que tudo aquilo chegara, que, durante momentos, ficamos como que alheados do que nos cercava para recordar apenas a grandeza e emoção das horas vividas durante a inauguração daquela mesma pista, que era agora a demonstração visível do desinteresse dos Homens! E sentimos pena! Um desgosto imenso e uma revolta íntima por constatar que o Ginásio que ajudamos a criar um dia, num banco da Praça da República, desta nossa cidade linda, era agora um corpo sem alma, vivendo aos repeões, numa Sede em ruínas, possuindo um campo de jogos — que era o orgulho de todos nós — e hoje não passa dum local livremente aberto à destruição progressiva, não do tempo mas do desinteresse dos Tavirenses!

Aqueles que ainda há pouco foram à Pista, por ocasião da última Volta, decerto não se aperceberam do estado de abandono a que ela chegou, porque a moldura humana, o colorido gritante da caravana, o entusiasmo dos ciclistas rolando na pista, lhes esconderam as mazelas. Mas convidou-os a uma ida até lá. É impossível que não se sintam chocados com o espectáculo que se lhes deparará!

Um campo onde os montes de entulho se espalham por toda a parte à espera que se materialize a concretização dum rectângulo de futebol, embora de dimensões reduzidas e algumas pistas de atletismo, campo de lançamentos, caixas de saltos, etc. Obra que parece há pouco iniciada, mas que morreu inexplicavelmente no princípio, vítima dum fatalismo próprio desta «pobre» cidade!

Uma bancada a pedir a maior urgência na sua demolição, antes que uma tragédia possa vir a atingir aqueles que a utilizem, tal o seu estado de ruínas.

Balneários em que apenas as paredes exteriores se erguem entre pedregulhos e material disperso. Vedações quebradas. Muros partidos. Desolação! Abandonado! Desinteresse!

Mas será possível que os Homens da minha terra não reajam aos factos que apontamos? Será que as autoridades locais deixarão morrer um Clube e uma Obra que tornou mais conhecida ainda, de Norte a Sul do País esta formosa Veneza Algarvia?

Será que não há já solução para o caso? Queremos crer que sim! Ainda acreditamos nos Homens de boa vontade. Mais tarde ou mais cedo haremos de ter a alegria de ver «ressurgir de novo», daquela amalgama de ruínas, um «NOVO» campo de jogos que volte a ser — como então foi — o orgulho dos TAVIRENSES!

Assim seja!

Liberto Conceição

## Rogério Gambito

Por motivo de ter deixado a agência «Salgado» participa aos seus clientes que se encontra prestando serviço na Agência Funerária Magno — telefone 534167 — Rua de Santa Marta, 56-A — Lisboa, para onde se lhe poderão dirigir.

## Perdeu-se

Uma bolsa de prata, de senhora, na noite de 31 de Agosto, no jardim público.

A pessoa que a achou pede-se o favor de entregar na Redacção do «Povo Algarvio», onde será gratificada,

## Respondendo... ao Ex.º Sr. G. O. G.

(Continuação da 1.ª página)

Antes de fazer umas ligeiras considerações, aliás, rudes e desajeitadas, referentes à prosa doutrinária que o meu ilustre contraditor lançou há quinze dias, em catadupas, sobre a minha cabeça de cabelos brancos, permita-me que preste homenagem à memória de seu Pai, artista de fama que foi estabelecido com oficina na Rua Dr. Miguel Bombarda, muito considerado e estimado neste burgo, de quem fui amigo em tempos que já lá vão muito longe.

Não tenho o prazer de conhecer pessoalmente a pessoa erudita que, em termos delicados, me deu tão grande lição, que muito agradeço, deixando-me atônito, boquiaberto e algo vacilante em presença da profunda argumentação apresentada. Como fiel aos princípios da boa educação, curvo-me reverente perante os nomes desses escritores célebres que estiveram em contacto com as almas dos mortos.

Das doutrinas de Allan Kardec, largamente divulgadas, já tinha umas vagas noções, não obstante a penúria dos meus conhecimentos, doutrinas que por pouco não levaram à loucura dois amigos meus, caindo na mesma tragédia de que foi vítima o grande Antero de Quental. Parece que o Jean Cocteau também «fez das suas», dando cabo dos miolos de muitos filhos de boas famílias, que já viam almas penadas e não penadas por todos os cantos da terra.

Conheci uma mulher de certa idade, que assistia a umas sessões de alto nível onde pontificava um médium muito acreditado, tendo como auxiliares dois correligionários de reconhecida competência, que deviam ser os secretários da mesa pé-de-galo. Essa mulher pretendia falar com um filho falecido no Brasil. Ouvia uma voz grossa e soluçante; ouvia gemidos, sussurros... Via cadeiras que tremiam, velas que acendiam, caveiras que apareciam, tudo isto a impressionava de tal modo que deixou de trabalhar, destrambelhada mentalmente. Só falava do Além, pedindo amudadas vezes a morte para ir fazer companhia ao filho do outro lado do Atlântico. Dizia-se que, dificilmente, havia regressado à normalidade.

Em determinada terra do Algarve, existia um propagandista da mesma doutrina a quem os críticos chamavam o «Cardeal — Espirita» pelas suas preleções e divagações. Prometeu curar dois ou três aleijados da mesma terra por meio de sugestão, reencarnação, ou descoberta semelhante. Fez o tratamento, mas os doentes foram morrendo um a um...

Um dos mais abalizados psiquiatras portugueses, já falecido, dizia que certas doutrinas, drogas e superstições produziam em muitos cérebros humanos um efeito semelhante ao do álcool. Este principiava por embriagar e acabava por fazer delirar.

E? de ponderar que o Vaticano, pela boca dos sábios da Igreja, condena tudo isso, como coisa perniciososa à saúde mental e moral.

Isto das almas abandonarem os corpos na hora da morte para se envolverem nas malhas do espiritismo e contactarem com um Oliver Hodge, um Chiodo e outros, é tão ilusório ou transcendente — perdoe-me o estudioso espirita! — que faz lembrar o prestidigitador das moedas e pombinhas brancas. Se não for ilusionismo... não será misticismo, fruto de uma intelectualidade mórbida que vem dos primórdios da história? Não sei. Não percebo. Burro velho, orelhas moucas. Seja como for, deixem as

santas almas... Elas não são como os mosquitos irrequietos que abandonam os pântanos e vão aos ziguezagues zumbir, morder e incomodar os indefesos filhos de Deus que dormiam sossegadamente.

Relativamente ao assunto em questão, o amigo «Zé da Rua», na sua última e engraçada gazetilha, estampa meia dúzia de rimas humorísticas, que brotam da sua verve poética, o que me fez recordar a seguinte quadra de um antigo descrente do espiritismo:

*Nunca fui espiritista,  
Não falei com qualquer alma,  
Fui sempre positivista  
De cabeça sã e calma...*

P. J.

## Filatelia

(Continuação da 1.ª página)

O júri, que reuniu no dia 22, foi presidido pelo Coronel Alexandre Guedes de Magalhães e dele faziam parte os srs. Eng.º Marc Dhotel, General Mirabeau Pontes, vice-Almirante António Leal Magalhães Macedo, Dr. Heitor Fenício, Dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, Eng.º Manuel Marques Gomes e Dr. Romano Caldeira Câmara, foi secretariado pelo sr. José Luís da Silva, membro da Comissão Executiva da Exposição.

Entre outros, foram atribuídos os seguintes prémios: Brasil — grande prémio, António Saadi; Portugal — grande prémio Lubrapex 68, Cap. Joaquim Furtado Leote, medalha de ouro, especial, grande, a José Gonzalez Garcia; Temáticas — grande prémio, Dr. Frederico de Moraes Sarmiento; Juventude — grande prémio, Milton de Azevedo de Moraes Sarmiento.

Em literatura foram premiados o Clube Filatélico do Distrito Federal, com diploma de medalha de bronze; Secção Filatélica do Clube dos Galitos, com diploma de medalha de vermeil; Notícias Filatélico, diploma de medalha de prata; Clube Filatélico de Portugal, diploma de medalha de vermeil, sendo ainda distinguidos com diplomas, J. Infante, Angelo Correia, Lauro Natali, Adalberto Marcus, F. M. Hoffmann e Arthur Barroco.

O júri, participantes, e outros convidados foram obsequiados pelo Presidente da Câmara Municipal de Santana, e distinto filatelista, sr. Manuel Mateus Lourenço de Gouveia, que pronunciou um brilhante discurso, assinalando que Santana é o conchelo onde nasceu o grande João Fernandes Vieira, a cuja figura foi consagrado um dos selos da emissão dedicada à Madeira.

Todos os que não conheciam as belezas naturais da ilha, que é justamente apelidada de Pérola do Atlântico, ficaram encantados com as magníficas paisagens, clima e acolhimento que receberam.

## PRÉDIOS E ANDARES Vendem-se — Barreiro

730 contos, 8 inquilinos, rendem 48 contos p/ ano todos alugados, isentos 4 anos, certeza de rendimento

ANDARES — 85, 100, 105 e 110 contos, acabamentos de primeira e bom gosto, em óptimos locais.

TRATA O PRÓPRIO CONSTRUTOR  
R. Adalina Abranches, 3 - Telf. 227 4435  
— LAVRADIO —

## RAPAZ

Para serviços de escritório e pequenas cobranças, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

## ARBORIZAR As Festas de Alcoutim é contribuir para riqueza futura

(Continuação da 1.ª página)

Fixadas no norte as fábricas de celulose e outras indústrias que exigem muita matéria prima, estão mais canalizadas para lá as atenções dos interessados.

Todavia, o Algarve terá de sair do zero industrial, para além das Conservas e Cortiças, um tanto afectadas de crise, e é sintoma de relevo ter a Sarges, Companhia de Cimentos do Algarve, apresentado um projecto para construção de uma fábrica de cimentos a instalar no Rio Seco, subúrbios de Faro.

Instaladas algumas barragens no Algarve e dispendo de fartos caudais de água de que são expoentes o Guadiana e o Gilão, parece que essas zonas seriam aconselháveis para a instalação de indústrias, que muito contribuiriam para a valorização das regiões e da economia, afectada por vários factores.

O transporte fluvial, embora com os agravamentos de carga e descarga, são ainda dos mais económicos, e para o Guadiana haveria até de obter-se utilização que justificasse as medidas em curso entre os Governos da Espanha e Portugal para o desassoreamento da barra e o aproveitamento dos Rios.

Arborizar, renovar árvores envelhecidas e criar novas zonas de horta e pomar, são factores de grande interesse para a economia e riqueza futura do Algarve.

A. J. do Patrocínio

## NECROLOGIA

D. Maria da Estrela Castim

Na madrugada do passado dia 31 de Agosto, faleceu repentinamente nesta cidade, onde há anos residia, a sr.ª D. Maria da Estrela Castim, de 75 anos de idade, natural de Oroso (Espanha), esposa do sr. Manuel dos Prazeres Castim, proprietário de uma oficina de serralharia mecânica, já há anos radicado nesta cidade.

Era mãe da sr.ª D. Carmen Fernandes Castim de Figueiredo, esposa do sr. Ernesto Augusto Vaz Figueiredo, residentes em Moçambique e avó da sr.ª D. Maria Manuela Castim de Figueiredo Pinto da Silva, esposa do sr. Fernando Pinto da Silva e do sr. João Manuel Castim de Figueiredo.

O seu funeral realizou-se no dia 2 do corrente, pelas 15 horas, com grande acompanhamento.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

## VENDE-SE

Grande porção de terreno murado, dentro da área da cidade.

Informa Rua Jacques Pessoa n.º 16 — TAVIRA.

## Câmara Municipal de Tavira Convocação do Conselho Municipal

No uso da competência que me confere o art.º 31.º e para efeitos da 2.ª parte do § 3.º do art.º 29.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal deste concelho de Tavira, a reunir ordinariamente no dia 13 do corrente mês, pelas 14,30 horas, na sala das sessões desta Câmara Municipal, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

- Plano de actividade e bases do orçamento ordinário da Câmara Municipal, para o ano de 1969;
- Concessão de medalhas e títulos honoríficos a cidadãos cujos actos se tornaram dignos de público reconhecimento.

Tavira e Paços do Concelho, 5 de Setembro de 1968.

O Presidente da Câmara,  
Jorge Augusto Correia

natção para a disputa de valiosos prémios; às 21,30, baile, abrilhantado pela orquestra da noite anterior, e às 23 horas, exibição do magnífico Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição e à meia-noite, queima de fogos de artifício.

Dia 15 — Repetição dos folguedos dos dias anteriores e às 17 horas, Tarde desportiva, às 21,30, baile, abrilhantado pelo mesmo conjunto e às 23 horas, exibição dos artistas Flaviano Ramos, vencedor do concurso, «Do Céu caiu uma Estrela» e Hermínia Santos, que serão acompanhados à guitarra e viola por Morais Carneiro e Waldemar Ramos.

Estão assegurados os transportes entre Alcoutim e os concelhos vizinhos e foram concedidas facilidades de passagem na fronteira.

Eis, pois, uma excelente oportunidade para uma visita à típica Vila de Alcoutim, bela serrana adormecida nas margens do Guadiana.

## Declaração

Eu, abaixo assinado, José Rosa Catarino, casado, comerciante, residente em Santa Luzia, Tavira, declaro que não assumo a responsabilidade por qualquer fornecimentos feitos aos meus estabelecimentos que não sejam directa e pessoalmente encomendados por mim, pois a nenhum dos meus empregados ou pessoas que estão à frente desses estabelecimentos autorizei que comprassem em meu nome fosse o que fosse.

José Rosa Catarino

(Segue o reconhecimento)

## À Construção

Vende-se no Livramento (Algarve), muito próximo da Estrada Nacional, terreno de cerca de 14.000 m<sup>2</sup> com extenso jazigo de gragéu ou calhau próprio para ligar com cimento. Informa João José Leal — Livramento.

## PROPRIEDADE

Vende-se, de sequeiro, no sítio da Gomeira, na Conceição de Tavira, com 7 hectares, com os quatro ramos.

Enviar propostas em carta fechada, para esta Redacção até ao dia 15 de Setembro, reservando-se o direito de não entregar caso as mesmas não interessem.

# Diagnose da carência de elementos nutritivos

NENHUMA planta pode crescer na ausência de qualquer dos elementos nutritivos essenciais, nem pode produzir bem quando não dispõe desses elementos em quantidades suficientes.

A insuficiência revela-se por efeitos na vegetação (crescimento, cor desenvolvimento, ... anormais) ou pela má produção em quantidade ou qualidade. Mas é prudente atender a que efeitos ou resultados similares podem ser produzidos por outras causas.

É que a carência de elementos reflete-se umas vezes no crescimento de certas partes de planta, outras vezes no crescimento de toda a planta, cujo porte se reduz, dificultando neste caso a diagnose das carências. Também é difícil a diagnose, quando é simultânea de vários elementos e quando ocorrem perturbações provocadas por vírus ou pelos parasitas. Nestes casos, os sintomas sobrepõem-se e confundem-se.

Os sinais de carência podem variar com as espécies de planta, e, numa mesma espécie, segundo o grau de carência.

A deficiência de azoto na alimentação das culturas manifesta-se pela modificação da cor verde normal, que desmaia tendendo para tons amarelados (clorose), como se vê com frequência nas searas a seguir a intensas chuvas de Inverno, que retiram do solo, por lavagem, o azoto mais rapidamente assimilável.

Daí, o prolóquio:

**«NÃO HEI MEDO AO FRIO, NEM À GEADA SENÃO À CHUVA PORFIADA.»**

(Não deve esperar-se pela manifestação da clorose para a realização das coberturas com adubos nitrícos ou nitropotássicos, pois que antes de se evidenciar a deficiência de azoto, já se produzem no seio da planta os seus efeitos nocivos).

O amarelecimento acentua-se nas folhas inferiores que secam prematuramente assumindo uma cor levemente acastanhada, ou melhor: os sinais notam-se primeiro nas folhas velhas, na zona central entre as nervuras, desde o vértice, alastrando-se depois em direcção à margem ao contrário do que, neste particular, se observa no caso da DEFICIÊNCIA DE POTÁSSIO.

No meio deficiente em azoto, o aparelho vegetativo reduz-se, a porção basilar dos colmos de trigo ganha tons avermelhados, a planta acelera a sua evolução, a frutificação é prematura e diminuta. Nas árvores de fruto, as folhas caem cedo no Outono, o fruto é muito corado e doce e conserva-se bem, mas a produção é baixa.

A falta disponibilidade de azoto, pelo contrário, corresponde exuberante expansão vegetativa: a folhagem é succulenta e intensamente ver-

de, mas os caules tornam-se débeis, e as fases vegetativas mais demoradas.

As deficiências de fósforo e de potássio revelam-se em geral de modo menos directo, e, por isso, estes elementos são tidos como factores de qualidade. Com efeito, não é fácil ou rapidamente visível o reduzido desenvolvimento do sistema radicular das culturas quando o meio é deficiente em fósforo, e por outro lado, nos casos de suficiente disponibilidade do fósforo e de potássio, não é visível o bom equilíbrio que se estabelece nas plantas lautamente providas de azoto, as quais então, pela maior rigidez e vigor, que tomam os seus caules, resistem mais à acama e, por influxo do potássio, às doenças criptogâmicas, com reflexo final na produção.

A deficiência de fósforo prejudica muito a granação, mas em fases anteriores não são totalmente ausentes sinais exteriores desta deficiência assim como da de potássio.

Assim, no caso de fósforo, as folhas tornam-se verde-escuras ou verde-azuladas; e nos caules e também nas folhas multiplicam-se os pigmentos de antocianina, purpúreos, avermelhados, tomando as folhas cor bronzeada, quando secam.

No caso da deficiência de potássio, as folhas amarelecem a partir dos vértices e margens em direcção ao centro, e depois tomam cor acastanhada nos bordos e parecem «queimadas», podendo também observar-se nos limbos nódos de tecido necrosado.

## Notícias Pessoais

Fizeram anos:

Em 2 — D. Maria Jorgélia Correia Rodrigues, D. Guilhermina da Conceição Palma Madeira Bento e o sr. Manuel Filipe Campina Guerreiro.

Em 3 — Menina Teresa de Jesus do Carmo Zacarias, D. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Ana Rosa Martins da Costa Leiria e os srs. João Vitorino Maria Correia e Custódio Pires Soares.

Em 4 — D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira Lopes, D. Maria Catarina Araújo e D. Maria Luíza Serra Neto.

Em 5 — D. Maria da Encarnação Carmo Araújo Nolasco, D. Cacilda do Livramento Baptista Fernandes, D. Maria Teresa Fina Barradas, D. Maria Suzana Padinha e os srs. João Francisco Rodrigues e António Justiniano Guerreiro.

Em 6 — Menina Alice Maria da Fonseca Pinto Seromenho, D. Maria Eduarda Ramos Simplicio, menino Jorge Manuel Neves dos Santos e o sr. Manuel Lopes.

Fazem anos:

Hoje — Meninas Maria Helena Trindade Madeira Gomes, Maria Leonor da Luz Peres, Maria Amélia Baptista Gonçalves, D. Maria Celeste Dias, D. Maria da Saúde Albino e os srs. João Valério Coelho da Luz e Francisco Martins.

Em 8 — Menino Luís Filipe Laranjo Agostinho e os srs. Armando Vicente Gomes Cardoso e António Madeira da Silva.

Em 9 — D. Luísa Correia de Matos, D. Maria Cândida Lima e os srs. António Arriegas da Cruz, Arnaldo Correia Gonçalves, José Evangelista Cabecudo e Graciano Sérgio do Nascimento Palma.

Em 10 — D. Ermelinda Gomes Marques e os srs. capitão João Nicolau de Matos, Mário Batista e António Tolentino Nunes.

Em 11 — Menino José Francisco dos Santos e os srs. Eduardo Teodoro Chagas e João Vicente.

Em 12 — Menina Maria Egípsia da Cruz, D. Maria Anta Mendes Cipriano, D. Anta das Chagas Boliquireme, D. Anta Peres Bagarrão, D. Maria Susel Peres Bagarrão Teixeira, D. Lavínia Machado, menino José Osvaldo Bagarrão e os srs. dr. Fausto Jaime Campos Cansado e Juvêncio Alvaro Santos Pires.

Em 13 — D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e D. Maria Olívia da Silva Soares.

Partidas e Chegadas

A fim de acompanhar sua esposa, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. major Adúbal Calapez, director de uma das secções dos Serviços Cartográficos do Exército.

— Com sua filha encontra-se em Tavira, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Américo da Cunha Parreira de Faria, distinto contabilista, residente na capital.

— No gozo de férias encontra-se na Praia de Monte Gordo com sua família, o nosso prezado assinante sr. Adelino Ferreira Abrantes, funcionário corporativo, em Beja.

— Com sua família retirou para a sua casa em Lisboa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. capitão José Joaquim Albino.

— Com sua esposa, filha, genro e netos, partiu para a Sertã após ter gozado uns dias de férias nesta cidade, o sr. dr. José Bragança Gil, distinto professor do ensino secundário.

— De visita a seus familiares esteve nesta cidade, o sr. Rogério Gambito, nosso conterrâneo e assinante, ao serviço na Agência Funerária Magno, em Lisboa.

— Em convalescença da pertinaz doença de que tem sido atacado ultimamente em terras do nosso Ultramar, encontra-se na Metrópole, o nosso prezado amigo sr. major José Castro Sousa, que estava prestando serviço na Guiné.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

— Com sua família regressou da Praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo sr. tenente Francisco Solésio Padinha, presidente da Comissão Municipal de Assistência.

Registo de Nascimento

No passado dia 4 do corrente, foi registada na Conservatória do Registo Civil de Tavira, uma criança do sexo masculino à qual foi dado o nome de José Manuel Pacheco Falcão, filho do sr. José Lourenço Lucas Falcão, tenente do Exército, e de sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Bruno Pacheco Falcão.

Apadrinharam o acto o sr. tenente Reinaldo Saborais dos Santos Madeira e a sr.ª D. Maria Manuela Peão Lopes Dias Pinto, professora do ensino liceal.

## O SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA PRESIDÊNCIA E COMISSÁRIO DE TURISMO VISITAM O ALGARVE

Hoje, pelas 18,30 horas, visitam o I Salão do Algarve, organizado pelo Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, instalado na Escola Industrial e Comercial de Faro, os srs. Subsecretário de Estado da Presidência e Comissário do Turismo.

## ALUGA-SE

Apartamento em Monte Gordo.

— Moradia em Tavira.

Resposta para a Avenida de Roma, 70-3.º-F.-Dto. — LISBOA.

## Propriedade

Vende-se no sítio do Beco, freguesia de Cacela, denominada «Cordovil», com a área aproximada de 40 hectares, tem pomar de citrinos, duas noras e dois tanques, o sequeiro com oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e figueiras.

Recebe propostas em carta fechada, José Aníbal Palma e Silva, — Praça Dr. Padinha, 10 — TAVIRA.

## Às Cerâmicas

Vendem-se, em Bias do Sul (Moncarapacho), terrenos ricos em barros especiais de liga. Informa João José Leal — Livramento — (Algarve).

## PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.ºs 117 a 121 com 12 divisões no 1.º andar e 8 divisões no r/c, garagem e quintal.

Informa Rua Jacques Pessoa, n.º 16 — Tavira.

## Vende-se

Propriedades rústicas denominadas «Mira-Flores» e «Fonte Salgada», ambas na freguesia de Santa Maria, do concelho de Tavira.

Trata o solicitador Cesário.

## Livros

### e Revistas

#### «Os Transportes»

Está publicado o n.º 539 desta revista mensal que, entre outra matéria de muito interesse para os automobilistas, insere a alteração dos contingentes de automóveis de praça em vários concelhos, noticiário da Aviação, além do estudo e características de empilhadores na movimentação de cargas.

Completa o sumário um curioso quadro dos ganhos e perdas em 1967 das Companhias de Seguros que se dedicam ao ramo automóvel.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Declaração

Henrique Gonçalves Natálio, de 46 anos de idade, pedreiro, natural de Vila Nova de Cacela, casado com Maria Lucília Mendonça, declara que não se responsabiliza por dívidas ou actos praticados por sua esposa ou filhas, tendo estas abandonado o lar.

Vila Real de St.º António, 29 de Agosto de 1968

Henrique Gonçalves Natálio (Segue o reconhecimento)

## Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ºs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

## ARRENDAR-SE

Propriedade de Rogério Neto em Estiramantens.

Quem pretender dirija proposta em carta fechada para o próprio — Calçada da Tapada, n.º 75-r/c Esq.— Lisboa.

## VENDE-SE

Mobília de escritório com cofre monobloco.

Informa Rua Jacques Pessoa n.º 16 — TAVIRA.

## Casa do Povo de Luz de Tavira

Agrupamento de Casas de Renda Económica

### Anúncio

2.ª PRAÇA

No dia 27 de Setembro de 1968, pelas 17 horas, perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á na Casa do Povo o concurso para construção do Agrupamento em epígrafe.

Base de licitação . . . 710.600\$00

Depósito provisório . . . 17.800\$00

Dispensada a apresentação de alvará.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente na Casa do Povo ou em «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque d'Avila, n.º 169—6.º em Lisboa.

As propostas poderão ser enviadas pelo correio.

Luz de Tavira, 31 de Agosto de 1968.

O Presidente da Direcção,  
Jose Joaquim Gonçalves



Aplicar à sementeira dos cereais praganosos, sem qualquer receio, umas 20 unidades de azoto que correspondem sensivelmente a 100 kg. de Nitrolusal 20,5%. Não poupe nos adubos.

## Externato de Santa Maria

ALVARÁ N.º 822

SEXO FEMININO



ENSINOS

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO

E LICEAL (1.º E 2.º CICLOS)

DIRECTORA E PROPRIETÁRIA

Dr.ª D. Deborah Pinto Calapez

Aceitam-se matrículas todos os dias úteis de 2 a 13 de Setembro; a partir desta data ficam sujeitos a multa

# MAIS UM DESASTRE NA ESTRADA QUE DESEM- BOCA NO CEMITÉRIO

TAL como sempre prevíamos, os desastres vão surgindo naquela maldada estrada cheia de arabescos e curvas.

Começou por ir desembocar quase em frente do cemitério, o que não é local pitoresco, nem de bom augúrio e logo aí foi estreitada e criado o emaranhado de voltas que só provoca complicações.

No cruzamento com a Estrada Nacional Tavira — Lisboa, a meada ainda é mais complicada e é conveniente registar que, a pesar de já ter sido aberta ao trânsito, nem sequer está sinalizada.

Na outra embocadura com a Estrada de Tavira — Vila Real de Santo António, no sítio do Val Caranguejo, a coisa está tão perfeita que já diversos automóveis ali se têm estampado.

Final, uma estrada que foi feita proposadamente para suprimir duas passagens de nível, transformou-se num verdadeiro labirinto, cujos resultados estão à vista, com os desastres ocorridos.

A medida que iam surgindo as bifurcações da nova estrada iam fazendo eco do nosso modesto parecer, para todos os motivos que eram dignos de referência, sem que tivéssemos sido ouvidos.

Ainda o ano passado um automóvel francês, por falta de sinalização, entrou em direcção a Tavira, galgando o talude que ali se faz para orientação do novo traçado da actual estrada.

Mas, a pesar disso e do alarme que fizemos, continua na mesma à espera que outro desastre de fatais consequências ali se registre.

Não é nosso mister discutir problemas técnicos mas sim aliviar ou antes chamar a atenção das entidades competentes para os problemas complicados que venham a surgir.

No passado dia 31 de Agosto, cerca das 16 horas, no cruzamento de Santa Margarida, das estradas Tavira — Lisboa e Tavira — Vila Real de Santo António, deu-se um violento choque entre os carros em que seguia o adido naval inglês e seu filho e o do dr. Jorge Caramelo, médico do C.I.S.M.I., em Tavira.

Ficaram quatro pessoas feridas, duas delas em estado grave.

Em direcção a Vila Real de Santo António seguia um carro da Embaixada de Inglaterra conduzido pelo motorista sr. Mário Machado, de 53 anos, residente em Lisboa, levando como passageiros o adido naval inglês sr. A. D. James e o filho. Em direcção a Lisboa rodava um carro de matrícula inglesa, conduzido pelo seu proprietário sr. dr. António Jorge Castela Caramelo Lopes de Castro, de 29 anos, médico militar do C.I.S.M.I. desta cidade, acompanhado de sua esposa sr. D. Lígia Maria Veloso Almeida Baltazar Lopes de Castro, de 21 anos, e sua cunhada menina Isabel Maria Veloso Almeida Baltazar, de 16 anos. O segundo veículo apanhou o primeiro pelo meio tendo ficado feridos os seus ocupantes, os quais foram socorridos no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam os primeiros socorros seguindo depois para Lisboa, em avião, o adido naval, por sofrer de fractura de costelas, e seu filho, com ferimentos graves na cabeça, recolheram ao Hospital Inglês. A esposa e a cunhada do médico também foram transportadas para Lisboa sendo radiografadas no Hospital de S. José e a seguir recolheram ao Hospital da Cruz Vermelha. O dr. Caramelo Lopes de Castro sofreu ferimentos sem gravidade.

Ficaram quatro pessoas feridas, duas delas em estado grave.

Em direcção a Vila Real de Santo António seguia um carro da Embaixada de Inglaterra conduzido pelo motorista sr. Mário Machado, de 53 anos, residente em Lisboa, levando como passageiros o adido naval inglês sr. A. D. James e o filho. Em direcção a Lisboa rodava um carro de matrícula inglesa, conduzido pelo seu proprietário sr. dr. António Jorge Castela Caramelo Lopes de Castro, de 29 anos, médico militar do C.I.S.M.I. desta cidade, acompanhado de sua esposa sr. D. Lígia Maria Veloso Almeida Baltazar Lopes de Castro, de 21 anos, e sua cunhada menina Isabel Maria Veloso Almeida Baltazar, de 16 anos. O segundo veículo apanhou o primeiro pelo meio tendo ficado feridos os seus ocupantes, os quais foram socorridos no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam os primeiros socorros seguindo depois para Lisboa, em avião, o adido naval, por sofrer de fractura de costelas, e seu filho, com ferimentos graves na cabeça, recolheram ao Hospital Inglês. A esposa e a cunhada do médico também foram transportadas para Lisboa sendo radiografadas no Hospital de S. José e a seguir recolheram ao Hospital da Cruz Vermelha. O dr. Caramelo Lopes de Castro sofreu ferimentos sem gravidade.

Ficaram quatro pessoas feridas, duas delas em estado grave.

Em direcção a Vila Real de Santo António seguia um carro da Embaixada de Inglaterra conduzido pelo motorista sr. Mário Machado, de 53 anos, residente em Lisboa, levando como passageiros o adido naval inglês sr. A. D. James e o filho. Em direcção a Lisboa rodava um carro de matrícula inglesa, conduzido pelo seu proprietário sr. dr. António Jorge Castela Caramelo Lopes de Castro, de 29 anos, médico militar do C.I.S.M.I. desta cidade, acompanhado de sua esposa sr. D. Lígia Maria Veloso Almeida Baltazar Lopes de Castro, de 21 anos, e sua cunhada menina Isabel Maria Veloso Almeida Baltazar, de 16 anos. O segundo veículo apanhou o primeiro pelo meio tendo ficado feridos os seus ocupantes, os quais foram socorridos no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam os primeiros socorros seguindo depois para Lisboa, em avião, o adido naval, por sofrer de fractura de costelas, e seu filho, com ferimentos graves na cabeça, recolheram ao Hospital Inglês. A esposa e a cunhada do médico também foram transportadas para Lisboa sendo radiografadas no Hospital de S. José e a seguir recolheram ao Hospital da Cruz Vermelha. O dr. Caramelo Lopes de Castro sofreu ferimentos sem gravidade.

Ficaram quatro pessoas feridas, duas delas em estado grave.

Em direcção a Vila Real de Santo António seguia um carro da Embaixada de Inglaterra conduzido pelo motorista sr. Mário Machado, de 53 anos, residente em Lisboa, levando como passageiros o adido naval inglês sr. A. D. James e o filho. Em direcção a Lisboa rodava um carro de matrícula inglesa, conduzido pelo seu proprietário sr. dr. António Jorge Castela Caramelo Lopes de Castro, de 29 anos, médico militar do C.I.S.M.I. desta cidade, acompanhado de sua esposa sr. D. Lígia Maria Veloso Almeida Baltazar Lopes de Castro, de 21 anos, e sua cunhada menina Isabel Maria Veloso Almeida Baltazar, de 16 anos. O segundo veículo apanhou o primeiro pelo meio tendo ficado feridos os seus ocupantes, os quais foram socorridos no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam os primeiros socorros seguindo depois para Lisboa, em avião, o adido naval, por sofrer de fractura de costelas, e seu filho, com ferimentos graves na cabeça, recolheram ao Hospital Inglês. A esposa e a cunhada do médico também foram transportadas para Lisboa sendo radiografadas no Hospital de S. José e a seguir recolheram ao Hospital da Cruz Vermelha. O dr. Caramelo Lopes de Castro sofreu ferimentos sem gravidade.

Ficaram quatro pessoas feridas, duas delas em estado grave.

Em direcção a Vila Real de Santo António seguia um carro da Embaixada de Inglaterra conduzido pelo motorista sr. Mário Machado, de 53 anos, residente em Lisboa, levando como passageiros o adido naval inglês sr. A. D. James e o filho. Em direcção a Lisboa rodava um carro de matrícula inglesa, conduzido pelo seu proprietário sr. dr. António Jorge Castela Caramelo Lopes de Castro, de 29 anos, médico militar do C.I.S.M.I. desta cidade, acompanhado de sua esposa sr. D. Lígia Maria Veloso Almeida Baltazar Lopes de Castro, de 21 anos, e sua cunhada menina Isabel Maria Veloso Almeida Baltazar, de 16 anos. O segundo veículo apanhou o primeiro pelo meio tendo ficado feridos os seus ocupantes, os quais foram socorridos no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam os primeiros socorros seguindo depois para Lisboa, em avião, o adido naval, por sofrer de fractura de costelas, e seu filho, com ferimentos graves na cabeça, recolheram ao Hospital Inglês. A esposa e a cunhada do médico também foram transportadas para Lisboa sendo radiografadas no Hospital de S. José e a seguir recolheram ao Hospital da Cruz Vermelha. O dr. Caramelo Lopes de Castro sofreu ferimentos sem gravidade.

Ficaram quatro pessoas feridas, duas delas em estado grave.

Em direcção a Vila Real de Santo António seguia um carro da Embaixada de Inglaterra conduzido pelo motorista sr. Mário Machado, de 53 anos, residente em Lisboa, levando como passageiros o adido naval inglês sr. A. D. James e o filho. Em direcção a Lisboa rodava um carro de matrícula inglesa, conduzido pelo seu proprietário sr. dr. António Jorge Castela Caramelo Lopes de Castro, de 29 anos, médico militar do C.I.S.M.I. desta cidade, acompanhado de sua esposa sr. D. Lígia Maria Veloso Almeida Baltazar Lopes de Castro, de 21 anos, e sua cunhada menina Isabel Maria Veloso Almeida Baltazar, de 16 anos. O segundo veículo apanhou o primeiro pelo meio tendo ficado feridos os seus ocupantes, os quais foram socorridos no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam os primeiros socorros seguindo depois para Lisboa, em avião, o adido naval, por sofrer de fractura de costelas, e seu filho, com ferimentos graves na cabeça, recolheram ao Hospital Inglês. A esposa e a cunhada do médico também foram transportadas para Lisboa sendo radiografadas no Hospital de S. José e a seguir recolheram ao Hospital da Cruz Vermelha. O dr. Caramelo Lopes de Castro sofreu ferimentos sem gravidade.

Ficaram quatro pessoas feridas, duas delas em estado grave.

Em direcção a Vila Real de Santo António seguia um carro da Embaixada de Inglaterra conduzido pelo motorista sr. Mário Machado, de 53 anos, residente em Lisboa, levando como passageiros o adido naval inglês sr. A. D. James e o filho. Em direcção a Lisboa rodava um carro de matrícula inglesa, conduzido pelo seu proprietário sr. dr. António Jorge Castela Caramelo Lopes de Castro, de 29 anos, médico militar do C.I.S.M.I. desta cidade, acompanhado de sua esposa sr. D. Lígia Maria Veloso Almeida Baltazar Lopes de Castro, de 21 anos, e sua cunhada menina Isabel Maria Veloso Almeida Baltazar, de 16 anos. O segundo veículo apanhou o primeiro pelo meio tendo ficado feridos os seus ocupantes, os quais foram socorridos no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam os primeiros socorros seguindo depois para Lisboa, em avião, o adido naval, por sofrer de fractura de costelas, e seu filho, com ferimentos graves na cabeça, recolheram ao Hospital Inglês. A esposa e a cunhada do médico também foram transportadas para Lisboa sendo radiografadas no Hospital de S. José e a seguir recolheram ao Hospital da Cruz Vermelha. O dr. Caramelo Lopes de Castro sofreu ferimentos sem gravidade.

Ficaram quatro pessoas feridas, duas delas em estado grave.

Em direcção a Vila Real de Santo António seguia um carro da Embaixada de Inglaterra conduzido pelo motorista sr. Mário Machado, de 53 anos, residente em Lisboa, levando como passageiros o adido naval inglês sr. A. D. James e o filho. Em direcção a Lisboa rodava um carro de matrícula inglesa, conduzido pelo seu proprietário sr. dr. António Jorge Castela Caramelo Lopes de Castro, de 29 anos, médico militar do C.I.S.M.I. desta cidade, acompanhado de sua esposa sr. D. Lígia Maria Veloso Almeida Baltazar Lopes de Castro, de 21 anos, e sua cunhada menina Isabel Maria Veloso Almeida Baltazar, de 16 anos. O segundo veículo apanhou o primeiro pelo meio tendo ficado feridos os seus ocupantes, os quais foram socorridos no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam os primeiros socorros seguindo depois para Lisboa, em avião, o adido naval, por sofrer de fractura de costelas, e seu filho, com ferimentos graves na cabeça, recolheram ao Hospital Inglês. A esposa e a cunhada do médico também foram transportadas para Lisboa sendo radiografadas no Hospital de S. José e a seguir recolheram ao Hospital da Cruz Vermelha. O dr. Caramelo Lopes de Castro sofreu ferimentos sem gravidade.

Ficaram quatro pessoas feridas, duas delas em estado grave.

Em direcção a Vila Real de Santo António seguia um carro da Embaixada de Inglaterra conduzido pelo motorista sr. Mário Machado, de 53 anos, residente em Lisboa, levando como passageiros o adido naval inglês sr. A. D. James e o filho. Em direcção a Lisboa rodava um carro de matrícula inglesa, conduzido pelo seu proprietário sr. dr. António Jorge Castela Caramelo Lopes de Castro, de 29 anos, médico militar do C.I.S.M.I. desta cidade, acompanhado de sua esposa sr. D. Lígia Maria Veloso Almeida Baltazar Lopes de Castro, de 21 anos, e sua cunhada menina Isabel Maria Veloso Almeida Baltazar, de 16 anos. O segundo veículo apanhou o primeiro pelo meio tendo ficado feridos os seus ocupantes, os quais foram socorridos no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam os primeiros socorros seguindo depois para Lisboa, em avião, o adido naval, por sofrer de fractura de costelas, e seu filho, com ferimentos graves na cabeça, recolheram ao Hospital Inglês. A esposa e a cunhada do médico também foram transportadas para Lisboa sendo radiografadas no Hospital de S. José e a seguir recolheram ao Hospital da Cruz Vermelha. O dr. Caramelo Lopes de Castro sofreu ferimentos sem gravidade.

Ficaram quatro pessoas feridas, duas delas em estado grave.

# POVO ALGARVIO

GAZETILHA

## O Desarmar da Barraca

*Q Verão já não dá nada, É Agosto, e pouco mais, Pois tudo o resto é fachada E o turismo em debandada Fim da férias estivaes.*

*De noite, já há frescura, Na praia, a água arrefece, Começa a cair brandura, O calor não dá segura, Cerveja não apecece.*

*Toda a gente bate a asa Saudosa do mar azul, Já se foi o sol em brasa E agora regressa a casa Queimada p'lo ar do Sul.*

*Se não mudou a estação, Não provoquem burburinho, Continue a natação Que depois deste Verão Virá o de São Martinho.*

*Porque o Sol é permanente, Não há mais belo regaço, Do que este mar atraente, Do Algarve, calmo e quente, Embora o leite ande escasso.*

*Turistas, milicianos, De várias castas e raças, Vem cá todos os anos, E todos esses fulanos Varrem o peixe da praça...*

*Depois, durante o Inverno, Quando a estranja perde a voz, E' que começa o inferno, Que o Brasil não é eterno E os turistas somos nós...*

*Armação, Praia da Rocha, Alias penedias toscas, Porque a freguesia afroxa Vem-se todos à brocha E o turismo é sol e moscas...*

*Cerram-se muitas janelas E apagam-se muitos bicos, Monte Gordo vê estrelas Do Hotel das Caravelas E volta ao reino dos scuicos.*

*E o bulício balnear Terminou, sem dar por isso, Mas deixaram cá o mar E a areia pra namorar Que não resiste ao felício.*

*Que importa Torremolinos? Isso não nos mete medo, Temos areais mais finos, Traga a esposa e os meninos Pro ano, e volte mais cedo.*

Zé da Rua

## Falta de Leite

O leite tem faltado na cidade e aproveitando essa situação os senhores vendedores tomam foros de importância só atendendo os clientes da sua predilecção, sem olhar por vezes aos doentes e velhos necessitados do precioso alimento.

Para não se incomodarem a subir escadas, como se faz em tempo normal e em toda a parte, a venda nalguns pontos da cidade passou a ser feita às esquinas das ruas, obrigando os moradores a deslocar-se ali «ao cais», com as vasilhas.

Parece que tal processo não se coaduna com os nossos hábitos e, para isso, chamamos a atenção das autoridades.

É bom recordar o velho ditado popular «Atrás de tempos, tempos vêm».

E só uma pergunta nos ocorre neste momento:

Como é possível fazer-se turismo sem leite?

Quem não está à altura de dirigir o negócio, fecha a tenda.

## Festas da Luz de Tavira

Decorreram com grande brilhantismo as Festas da Luz de Tavira, que atraíram àquela localidade elevado número de forasteiros.

## Vende-se

Prédio em Tavira na Praça Dr. António Padinha, com os n.º 9, 10 e 11 e do lado do Beco de Santana, com os n.º 2 e 3. Trata no Largo Tomás Cabreira, n.º 14 em Tavira — telefone 250.

## pela CIDADE

**Agenda**

**Telefones úteis:**

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . . . .	111
Polícia . . . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . . . .	7
Táxis: 81-122-148-152-171-370	
Reparação de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I. . . . .	44
Camionagem de carga . . . .	158
Camionagem de passageiros. .	181
Serv. Munip. água e luz. . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito	70

## Vida Religiosa

**Horário das missas dominicais:**

As 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.  
As 9,30 horas — Santa Luzia.  
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
As 19 horas — São Francisco.

## Misericórdia de Tavira

— Serviços Clínicos para o mês de Setembro de 1968.

**Enfermarias e Maternidades** — Drs. Jorge Correia, Morais Simão e Dr.ª D. Maria João Correia.

**Consulta Externa de Clínica Geral** — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Morais Simão, às 18 horas. (Aos Domingos e feriados não há consultas).

**Serviço de Urgência de Fim de Semana** — (Das 15 horas de sábado às 8 horas de segunda-feira) — de 1 a 2, dr. Ramos Passos; de 7 a 9, dr. Morais Simão; de 14 a 16, dr. Jorge Caramelo; de 21 a 23, dr. Jorge Correia; de 28 a 30, dr. Ramos Passos.

**Consulta Externa de Cirurgia Geral** — Dias 7 e 21, dr. Renato Mansinho da Graça, às 14 h.

**Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia** — As terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

**Consulta Externa de Oftalmologia** — Às sextas-feiras às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

**Consulta Externa de Urologia** — Dia 25, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

**Consulta Externa de Profilaxia Mental** — Dia 28, dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

**Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises** — De 1 a 30, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

**Consulta Dispensário do I. A. N. T.** — De 1 a 15, dr. Morais Simão, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

## CINE-TEATRO

### ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — *Quando Ela era Ele*, (Comédia) com Tony Curtis e 5 *Vidas para o Inferno* (Drama) para maiores de 17 anos.

Domingo — *Um favor muito especial* (Comédia) com Rock Hudson e *Intriga em Veneza* (Drama Histórico) com Michele Morgan, para maiores de 17 anos.

Terça-feira — *Agente diabólico* (Policia) com Mark Richman e *A Pantera dos Sete Mares* (Aventuras) com Gianna Maria Canale, para maiores de 12 anos.

Quinta-feira — *Os Filhos do Leopardo* (Comédia) com Franco Franchi e *Abnegação* (Drama) com Rock Hudson, para maiores de 12 anos.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Central.

# FUTEBOL

## Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões

Amanhã inicia-se a nova época de futebol. De novo os nossos relvados voltam a ser animados pela disputa das classificações.

Clubes e adeptos vão iniciar um novo certame que se prolongará até à Primavera.

Quanto a nós, algarvios da zona sotaventina, só lá para Outubro faremos a nossa estreia com a disputa da 3.ª divisão.

No Algarve, só o Portimonense faz parte da 2.ª divisão.

Os grandes jogos da 1.ª divisão só poderão ser vistos através da T.V. quando for visível nesta região.

Mas vai começar o Campeonato e os adeptos dos clubes estão preparados para as apreciações das novas linhas apresentadas.

**TOTOBOLA**  
2.ª jornada — 15/9/68

Nome: «Povo Algarvio»  
Morada: TAVIRA

1	Belenenses — U. Tomar . . .	1
2	Braga — Benfica . . . . .	2
3	Setúbal — Porto . . . . .	1
4	Sanjoanense — Académica	2
5	Leixões — C.U.F. . . . .	1
6	Varzim — Guimarães . . .	x
7	Atlético — Sporting . . .	2
8	Famalicão — Leça . . . . .	1
9	B. Mar — Tirsense . . . . .	1
10	T. Novas — Tramagal . . .	1
11	Almada — Seixal . . . . .	1
12	Montijo — Sesimbra . . .	x
13	Oriental — Torriense . . .	x

V. P.

## Sport Faro e Benfica

Corpos gerentes para 1968/69: **Assembleia Geral** — Presidente, dr. Emilio José de Campos Coroa; vice-presidente, Eduardo Horácio M. Seromenho; 1.º secretário, prof. José dos Santos Lopes; 2.º secretário, Manuel Gregório Jesus Prudêncio.

**Direcção** — Presidente, arqt. Herminio do Beato Oliveira; vice-presidente, Miguel Bonfim Ricardo; tesoureiro, Manuel José Uva Sancho; 1.º secretário, Ernesto Almeida da Silva; 2.º secretário, José João da Ponte e Castro; 1.º vogal, José de Brito; 2.º vogal, João António Lares.

**Conselho Fiscal** — Presidente, dr. José António Barros Madeira; secretário, António José do Patrocínio; relator, Mário Lopes.

**Suplentes da Direcção** — Domicílio do Carmo Nunes Mendonça, Abel Jacinto Baptista, Emiliano Luís Laginha Ramos, José Joaquim Lourenço de Mendonça, José Manuel Conde Chumbinho, Alfredo Rodrigues da Silva e Rogério da Cruz Correia.

Ao glorioso Sport Faro e Benfica, que em breve vai disputar o campeonato da 3.ª divisão, desejamos muitas felicidades desportivas.

## XADREZ

### O I Portugal - Marrocos

### VAI DISPUTAR-SE EM ALVOR

As equipas nacionais de Portugal e de Marrocos vão encontrar-se, pela primeira vez, de 25 a 28 do corrente, nos salões do Hotel Alvor-Praia, em Alvor. Será o 75.º encontro internacional de Portugal.

As equipas são formadas por seis jogadores e o encontro decorrerá segundo os moldes do «sistema Scheveningen», em que cada jogador de uma equipa deve derrotar, sucessivamente, todos os componentes da equipa adversária.

A prova é organizada sob os auspícios da Câmara Municipal de Portimão e será dirigido tecnicamente pelo clube de xadrez local.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



# Pequenos

## Apointamentos

### DESPERDÍCIOS

Abrimos a janela do quarto que deita sobre a rua e vemos um veio de água que corre a meio dela. Corre assim há talvez mais de um mês. Água clara mas inútil, que vai para as valetas e se escoa pelas surgetas. E lembramo-nos de ti, amigo, que tantas vezes esperas por uma gota de água para animar as hortaliças e fruteiras que definham e secam por não teres com que as dessecar. Secaram as fontes e poços e tu desanimas enfraquecido na esperança com que sempre te alentas. É isto: o que inutilmente se desperdiça podia ser proveito de tantos que sucumbem por o não possuírem. Nós sabemos que esta água que aqui corre sem utilidade não te podia aproveitar, mas sentimos mágoa por a ver assim perdida, eja que tão generosamente se oferece.

### LOUVOR

O cavaleiro taumomáquico João Núncio voltou à Praça do Campo Pequeno e, como sempre, triunfou. Não precisa o grande mestre da arte de Marialva palavras dos nossos encontros mas vamos recordar o que ouvimos há já muitos anos. Estaria o glorioso artista a poucos anos dos primórdios da sua deslumbrante carreira. Iamos no comboio e na nossa caruagem um passageiro de nacionalidade espanhola. Abriu-se a conversa sobre corridas de toiros e estalou a voz de *meu irmão* nos seus naturais arrebatamentos: «Pero no és Núncio, és Papa!». Do sólio do seu pontificado ainda ninguém o arrebatou.

### ARMAS

Algures, no nosso país, dois indivíduos envolveram-se em desordem e um deles sacando de uma faca agrediu o adversário, deixando-o cego. A faca é uma arma repugnante e traiçoeira, infelizmente muito do uso dos portugueses, o que em nada nos enobrece. Se já aqui dissemos que devia haver um maior rigor na concessão de licenças para uso das armas de fogo, que muitos trazem só para fins maléficos, também se não devia permitir o uso de facas de determinado tamanho e feitio. Sabemos que o seu uso é indispensável em muitos casos mas devia haver certos limites. Que o melhor era não se usar para fins sanguinários.

### VISITA

O nosso amigo António Joaquim Colaço veio de Alverca visitar-nos. Já aqui o apresentámos quando fez o primeiro ciclo liceal. Mas isso que tem de extraordinário? É que este nosso amigo é cego. Cegou quando já avançava pela casa dos vinte. Um tumor no cérebro que não pudesse ser extraído e ei-lo na extrema escuridão. Saído do hospital tomou conta dele a Fundação Sein que o preparou para não ter uma vida desocupada, inútil e onerosa. Trabalhou aqui na cidade e agora foi para Alverca porque lá tem trabalho melhor remunerado. Para ele chega e a empresa fornece também o almoço pela módica quantia de 2550. Tiramos daqui dois exemplos que apontamos a tantos que os podiam seguir. A Fundação que Martin Sein dotou para a má criação e que vai dando prestígio aos inválidos invisíveis e a empresa onde trabalha que lhe proporciona parte da alimentação por modesta importância. Se os que podem quisessem, como podia ser melhor a vida dos que não podem.

### MÉRITO

O nome dele já veio nos jornais e com merecido e louvável realce. Nós já aqui também o havíamos apontado. A vila pequenina e velhinha tem quem a enobreça. Este nosso jovem amigo e conterráneo subiu a escada a pulso. Daí o seu grande mérito. Não desistiu quando outros que o acompanhavam o fizeram. Que nós sabemos resta ainda um na liça. Vamos ver se consegue atingir a meta. Nestes rapazes admiramos mais do que a inteligência a indomita força de vontade, a persistência que os reveses da fortuna não conseguem quebrantar. Pudessem eles servir de exemplo a tantos que amparados por todos os regalos andam aos tropeços quando se não estelam na ignomínia de uma inutilidade consentida.

### HÁBITOS

Talvez ainda o não tivéssemos confessado: somos diabéticos. E amantes mais de uma salutar e adequada alimentação do que de muitos e caros remédios, abolimos o açúcar e detém-nos às verduras. Neste passo temos de confessar que éramos gulosos e detestávamos as hortaliças. Para herbívoros é que não estávamos fadados. Pois agora comemos mais verduras numa semana que em toda a nossa vida anterior. E se o doce já se não quadra bem ao paladar dele desaccostumado, o amor pela verdura tem-se desenvolvido extraordinariamente a ponto de quando passamos por uma relva fresca sentirmos a tentação de nos lançar à sua pastagem. Não há dúvida — o hábito é que faz o homem.

Trindade e Lima

Anuncie neste Jornal

**HOTEL VASCO DA GAMA**  
MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO  
1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS  
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO